

Notícias do dia 10 de fevereiro



**TRIBUNAL DE CONTAS**  
DO ESTADO DE GOIÁS



# Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

O POPULAR - GO - POLÍTICA  
TCE - GO

Licitação de ônibus elétricos tem valor estimado de R\$ 1,5 bi..... 3

JORNAL O HOJE - GO - POLÍTICA  
TCE - GO

Novos diretores serão empossados nesta sexta..... 5

DAQUI - GO - GERAL  
TCE - GO

Ônibus custarão r\$ 74 mil por mês..... 6

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS - GO - NOTÍCIAS  
TCE - GO

Diretor diz que boa gestão passa por escolha de bons auxiliares..... 7

# Licitação de ônibus elétricos tem valor estimado de R\$ 1,5 bi

Modelo de ônibus elétrico apresentado pelo governo de **Goiás** em 2022: acordo permitiu nova licitação (Foto: Wildes Barbosa / O Popular)

A nova licitação para o aluguel de 114 ônibus elétricos para a frota do Eixo Anhanguera terá o valor máximo global estimado em R\$ 1.542.576.052,16, ao longo de 16 anos de contrato, com valor mensal estimado em R\$ 74.820,59 por ônibus. O edital foi finalizado e será publicado no Diário Oficial do Estado de **Goiás** (DOE-**GO**) desta sexta-feira (10).

O documento foi elaborado pela Metrobus, cujo maior acionista é o Estado de **Goiás**, sob coordenação da Secretaria-Geral de Governo e em parceria com a **Goiás** Parcerias. De acordo com o governo estadual, os ônibus são 100% elétricos e vão substituir por completo a frota do Eixo Anhanguera. A ideia é que os veículos também abasteçam as extensões que interligam **Goiânia** a Goianira, Senador Canedo e Trindade.

O secretário-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, que também preside a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC), diz que, com a licitação realizada em março, a expectativa é de que em abril o contrato seja assinado. Seis meses depois disso deve chegar o primeiro lote da frota. A expectativa, segundo o auxiliar, é de que até o fim de 2023 a capital tenha 12 ônibus elétricos entregues. A previsão é de que a totalidade dos veículos esteja entregue até meados de 2024.

O valor global da licitação é cerca de R\$ 80 milhões maior do que o primeiro processo lançado em abril do ano passado - de R\$ 1.460.726.096,76. Rocha Lima diz que esse aumento é devido à inflação acumulada no período de paralisação da licitação. "Os critérios utilizados para definir o preço lá atrás já não eram mais válidos, por conta da nossa condição de aumento de custo em função da inflação", disse. O custo é do estado de **Goiás**.

A previsão é de que a licitação, na modalidade de pregão virtual, seja realizada no site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), no dia 27 de março, a partir das 9 horas da manhã. As propostas devem ser encaminhadas pelas concorrentes até as 8h59 do mesmo dia.

Segundo o governo estadual, os valores foram estimados de acordo com dados do mercado de custos de manutenção da frota, tributos, pesquisa de campo, dados de fabricantes e dados colhidos no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).

## Processo

A licitação divulgada em 2022 foi suspensa após parecer do Ministério Público de **Goiás** (MP-**GO**) e medida cautelar do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE-**GO**). Na época, o **conselheiro Helder Valin** argumentou que o modelo de negócio não estava bem amadurecido. Segundo ele, o Serviço de Análise Prévia de Editais e Contratos encontrou inúmeras fragilidades no processo.

A determinação foi revogada em novembro do ano passado após acordo com o governo estadual. O secretário afirma que o edital atual foi compartilhado e discutido tanto com o MP-**GO** quanto com o TCE-**GO** para evitar dúvidas. Segundo Rocha Lima, durante esse período de aguardo pela revogação o governo buscou condições para melhorar a atratividade do edital.

Uma das alterações foi mudar de 21 para 18 metros a exigência de comprimento dos ônibus. "Com 18 metros você tem mais alternativas no mercado do que se fosse com 21, é menos restritivo. Diminui um pouco a quantidade de transportados, mas pelo fato do carro ser mais leve, ele tem uma autonomia de quilometragem maior também", explica.

Outra alteração foi de que o piso seja baixo. Rocha Lima diz que no Brasil e fora do País essa tem sido uma tendência, porque evita a necessidade de haver um elevador para o acesso de cadeirantes. "Esse elevador falha muito porque é um tipo de equipamento a motor, com peças móveis", afirma.

Em paralelo, como mostrou o POPULAR recentemente, as plataformas do Eixo Anhanguera serão rebaixadas aos ônibus elétricos, que possuem piso rebaixado. "Já havia a necessidade de modernizar as plataformas porque elas estão hoje em um estado muito degradado. A gente aproveitou para também já baixar o piso e aí poder mudar a exigência do edital de piso alto para piso baixo", diz.

## Contrato

A empresa vencedora da licitação ficará responsável também pela manutenção integral dos veículos, implantação e instalação da infraestrutura de recarga e suporte e pela adaptação da estrutura da oficina e garagem da Metrobus, pelos próximos 16 anos. Os 114 veículos elétricos vão substituir a atual frota composta por 65 ônibus articulados e 27 biarticulados, todos movidos a óleo diesel.

Os veículos terão capacidade mínima de 145 passageiros, com ao menos 50 deles sentados. Eles também deverão ser articulados, com sistema de interligação entre vagões e devem vir equipados com dispositivo que permite embarque e desembarque de passageiros cadeirantes. Além disso, terão de ser climatizados, com tomadas para carregamento do celular em cada um dos acentos e também sinal de wifi disponibilizado gratuitamente. A carga da bateria deve ser suficiente para ao menos 200 quilômetros.

**Site:** <https://opopular.com.br/digital/10-fevereiro-2023/1o-caderno>

# Novos diretores serão empossados nesta sexta

O presidente da **Assembleia legislativa de Goiás (Alego)**, deputado Bruno Peixoto (uB), empossa nesta sexta-feira (10), às 9h, os novos diretores da Casa para a gestão 2023/2025. A solenidade acontecerá no plenário iris rezende Machado com a presença do governador ronaldo Caiado (uB). De acordo com o líder do Poder legislativo, o corpo diretor do Parlamento estadual foi definido a partir de critérios técnicos visando, principalmente, trazer maior modernidade e produtividade para o Parlamento goiano.

"Com essa nova formatação da reforma administrativa tivemos um acréscimo de apenas 6% no orçamento com o pessoal. Montamos um grupo gestor com competência técnica e política. Estou trazendo diretores com gestão reconhecida que trabalharão pautados pelas nossas ações de economicidade. é uma reforma ampla em que vamos trazer mais modernidade para o Poder legislativo", explicou.

Com a reforma administrativa aprovada no último dia 4, o número de secretarias foi ampliado de 15 para 24.

As novas diretorias são Gestão e logística; Participação Popular; Gestão de Tv e rádio; Cultura, Esporte e lazer; Adjunta Financeira; Executiva da Presidência; integração legislativa; licitação e de valorização das Ações do Poder legislativo. Na solenidade desta sexta serão nomeados 21 novos auxiliares.

Para a solenidade, além do governador, foram convidadas as seguintes autoridades: presidente de honra da OVG, Gracinha Caiado; vicegovernador Daniel vilela, presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Carlos Alberto França; prefeito de Goiânia, rogerio Cruz; presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador romário Policarpo; procurador-geral de Justiça, Aylton Flávio vechi; defensor público-geral, Tiago Gregório Fernandes; presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, conselheiro **saulo Marques Mesquita** e presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Joaquim de Castro.

Durante o evento, farão uso da palavra o futuro Diretor Parlamentar, Álvaro Guimarães; o Diretor Financeiro, luiz Augusto de souza; o governador ronaldo Caiado e, em seguida, o presidente da Casa, deputado Bruno

Peixoto.

(Luan Monteiro, especial para O HojeCom a reforma administrativa aprovada no dia 4, o número de secretarias foi ampliado de 15 para 24

**Site:**

[https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/02/Jornal-O-Hoje\\_2023\\_2\\_10.pdf](https://ohoje.com/public/imagens/fotos/amp/2023/02/Jornal-O-Hoje_2023_2_10.pdf)

# Ônibus custarão r\$ 74 mil por mês

Valor máximo global de R\$ 1.542.576.052,16, ao longo de 16 anos de contrato, e custo mensal estimado em R\$ 74.820,59 por ônibus. É o que prevê a nova licitação para o aluguel de 114 ônibus elétricos para a frota do Eixo Anhanguera. O edital foi finalizado e será publicado no Diário Oficial do Estado de **Goiás** (DOE-**GO**) desta sexta-feira (10).

O documento foi elaborado pela Metro bus e coordenado pela Secretaria-Geral de Governo, em parceria com a **Goiás** Parcerias. O governo explica que os ônibus são 100% elétricos e vão substituir completamente a frota do Eixo Anhanguera, além de abastecer as extensões que interligam **Goiânia** a Goianira, Senador Canedo e Trindade.

Secretário-Geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, que preside a Câmara Deliberativa de Transportes Coletivos (CDTC), informou que a licitação será realizada em março, e a expectativa é de que o contrato seja assinado até abril. O primeiro lote da frota deve chegar em até seis meses após a assinatura e, até o fim deste ano, é esperado que a capital já conte com 12 ônibus entregues. O restante deve ser entregue até meados de 2024.

Nesta nova licitação, o valor global aumentou cerca de R\$ 80 milhões em comparação com a primeira, lançada em abril do ano passado. Segundo o secretário, o aumento ocorre por conta da inflação acumulada no período de paralisação da licitação.

A previsão é de que a licitação, que deve ocorrer em formato pregão virtual, seja realizada no dia 10 de março. Segundo o governo, os valores foram estimados seguindo dados do mercado de custos de manutenção da frota, tributos, pesquisa de campo, dados de fabricantes e dados colhidos no Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).

PROCESSO A licitação divulgada em 2022 foi suspensa após parecer do Ministério Público do Estado de **Goiás** (MP-**GO**) e medida cautelar do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (TCE-**GO**). O **conselheiro Helder Valin** explicou que o Serviço de Análise Prévia de Editais e Contratos encontrou inúmeras fragilidades no processo.

A determinação foi revogada em novembro, após acordo com o governo estadual. Conforme o secretário, o edital atual foi compartilhado e discutido tanto com o MP-**GO** e com o TCE-**GO** para evitar

dúvidas. Durante esse período, o Executivo buscou condições para melhorar o edital.

Uma das alterações foi mudar de 21 para 18 metros a exigência de comprimento dos ônibus. Outra foi a inclusão de licitação para ônibus com piso baixo. Por isso, o governo já planeja rebaixar as plataformas do Eixo Anhanguera, em adequação aos veículos.

Empresa será responsável por vários serviços

Pelos próximos 16 anos, a empresa vencedora da licitação será responsável pela manutenção dos veículos, implantação e instalação da infraestrutura de recarga e suporte, e pela adaptação da estrutura da oficina e garagem da Metrobus. Serão 114 veículos elétricos para substituir a atual frota composta por 65 ônibus articulados e 27 biarticulados, todos movidos a óleo diesel.

Os veículos devem ter capacidade mínima de 145 passageiros, com ao menos 50 sentados. Também devem ser articulados, com sistema de interligação entre vagões, e vir equipados com dispositivo que permite embarque e desembarque de passageiros cadeirantes. Todos terão de ser climatizados, com tomadas para carregamento de celular em cada um dos assentos, e com sinal de wi-fi disponível gratuitamente. A bateria deve ser suficiente para ao menos 200 quilômetros.

**Sítio:** <https://daqui.opopular.com.br/digital/10-fevereiro-2023/daqui-go>

# Diretor diz que boa gestão passa por escolha de bons auxiliares

O novo diretor financeiro da Assembleia Legislativa do Estado de **Goiás**, Luiz Augusto de Souza, discursou durante a solenidade de posse dos novos diretores da Casa, no plenário Iris Rezende na manhã desta sexta-feira, 10.

Souza relatou sobre sua conversa com o presidente Bruno Peixoto (UB) com relação às ações que vão definir o biênio 2023-2024. Ele destacou que Peixoto, apesar das dificuldades, quer espelhar as ações da sua administração nas ações do Governo Estadual. "Identificamos que a gestão da Governadoria é feita com probidade, austeridade e eficiência. Fiquei satisfeito pois nosso governador tem sido exemplar na aplicação dos recursos públicos", disse.

Segundo o diretor, a grandeza da Casa de Leis merece o reconhecimento da sociedade goiana. "É sabido, também, que o início de uma boa gestão passa pelas escolhas de seus auxiliares, exemplifico as escolhas de Caiado, prova disso é o que vemos no seu governo assertivo e proativo. Escolhas bem-sucedidas são uma gestão bem-sucedida e com êxito. Peixoto pediu que trouxéssemos para cá o estudo de case do Executivo e é isso que faremos", destacou.

Ele disse que as escolhas do presidente da **Alego** são escolhas do bem. Por fim, agradeceu ao presidente do **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, que o disponibilizou para a Casa Legislativa. "O conhecimento naquela corte de contas, por mais de 37 anos, me credencia a responder com precisão cirúrgica as responsabilidades a mim delegadas e compartilhadas com os outros servidores empossados. Não decepcionaremos. Não nos envaideceremos, mas continuaremos na observância com rigor dos princípios que regem a administração pública. Não prevaricarei", ressaltou.

O diretor financeiro falou sobre os pilares que estão no plano que será distribuído aos diretores e unidades técnicas da Assembleia, que de acordo com ele são: conformidade dos procedimentos, humanização e valorização dos servidores, sustentabilidade, execução orçamentária e financeira.

**Site:** <https://portal.al.go.leg.br/noticias/129702/diretor-diz-que-boa-gestao-passa-por-escolha-de-bons-auxiliares>